

RESUMO - FITNESS, WELLNESS E DESEMPENHO FÍSICO

DESENVOLVIMENTO DA COMPETÊNCIA AQUÁTICA EM CRIANÇAS: UM ESTUDO LONGITUDINAL

Leonardo Machado (profleomachado@gmail.com)

Blena Marinho (blenamarinho@hotmail.com)

Maria Carolina Joia (mariacarolinajoiauerj@gmail.com)

Luiz Alberto Batista (bmc_ef@yahoo.com.br)

Daniel Das Virgens Chagas (chagas_daniel@yahoo.com.br)

Introdução: A Competência Aquática, quando pontualmente identificada, pode ser admitida como um indicador do estado momentâneo de um processo de desenvolvimento motor. Deste modo é possível, por meio do estudo da variação da Competência Aquática no decorrer do tempo, caracterizar o estado do desenvolvimento motor aquático de um indivíduo.

Objetivo: Analisar o desenvolvimento da Competência Aquática Real e Percebida em crianças de 4 a 10 anos praticantes de natação

Metodo: 45 crianças (23 meninas) com média de idade de 7,18 anos matriculados uma escola de natação em Teresópolis. Realizamos um estudo longitudinal de 1 ano, sendo os participantes submetidos a 3 coletas. As Competências Aquáticas Real e Percebida foram medidas utilizando o instrumento Pictorial Scale of Perceived Water Competence (PSPWC). O teste de Friedman foi utilizado para comparar as medidas de Competência Aquática

Real nos 3 pontos , o teste de Wilcoxon foi utilizado para comparar as medidas de Competência Percebida entre os pontos 2 e 3.

Resultados: A Competência Aquática Real no ponto 1 foi de 29.8, no ponto 2 foi de 32.6 e no ponto 3 foi de 33.8 representando um aumento de 9,4% e 3,7% respectivamente. Já a Competência Percebida, encontramos no ponto 1 o valor de 32.8 ,no ponto 2 o valor de 33.7 representando um aumento de 2,7%. A correlação de Spearman revelou que as medidas de Competência Aquática Real não apresentaram associações significativas com as medidas de Competência Aquática Percebida tanto no ponto do tempo 2 ($\rho = -0.40$, $p = 0.793$) quanto no ponto do tempo 3 ($\rho = 0.028$, $p = 0.854$).

Conclusão: Encontramos evolução do nível de Competência Aquática Real e Percebida ao longo do tempo. Em relação ao instrumento PSPWC, apesar de ainda não ter sido traduzido e adaptado transculturalmente para o Brasil, sua aplicação mostrou-se viável para o público de crianças brasileiras.

Palavras-chave: desenvolvimento motor; desenvolvimento motora aquático; competência aquática; crianças.